

ANEXO A2: Relatório Final

Título do projeto:

Toca da Cutia

Instituição responsável:

Associação de Coletores (as) de Castanha do Brasil do P.A Juruena

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

Produtos Florestais não madeiros e Organizações, agregação de valor e produtos sustentáveis

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Silvio José Bragança de Souza - silviojose088@gmail.com

Período de abrangência do Projeto:

24/03/2023

24/09/2024

Data de envio deste relatório:

24/10/2024

Beneficiários (nº):

74

Área de atuação:

Coleta de Castanha

Valor total do projeto:

1.540.000,00

SEÇÃO 1**Último período de execução do Projeto:**

24/03/2024.

24/09/2024.

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico 2: Aumentar o volume da produção, produto seco e de qualidade/ Aumentar a vida útil de máquinas e equipamentos
A2.1.1. Barracão 1 (Construção de barracão para secagem natural da castanha)
Status da execução da atividade: Concluída Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Essa atividade foi realizada com a mesma metodologia da atividade A.2.1.2, descrita no quadro abaixo. Atualmente, o barracão para abrigar as máquinas e equipamentos se encontra com a sua obra concluída. O local da construção do barracão 2 é anexo ao Barracão 1, ambos na TI Escondido. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. A2.1.1. Barracão 1 (Construção de barracão para secagem natural da castanha) 2. CONSTRUÇÃO DO PISO DO BARRACÃO PARA A SECAGEM NATURAL DA CASTANHA. pdf  

Objetivo específico 2: Aumentar o volume da produção, produto seco e de qualidade/ Aumentar a vida útil de máquinas e equipamentos
A2.1. Maior volume de castanhas secas e com qualidade desejada e equipamentos abrigados e com maior vida útil.
A2.1.2 - Barracão 2 (Construção do barracão para abrigar as máquinas e equipamentos)
Status da execução da atividade: Conclusão
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: A primeira ação realizada na Aldeia Babacuzal foi a construção de um barracão para a secagem natural das castanhas, obra que já está 100% concluída. Durante a análise dos recursos disponíveis, constatou-se uma economia significativa, resultante da otimização dos custos com a aquisição de motocicletas acopladas com carretinhas, diárias de viagens que estavam previstas para a realização das capacitações e da contingência técnica que havia sido prevista anteriormente. Diante dessas economias, foi decidido remanejar os recursos excedentes para a construção de pisos nos barracões da aldeia, garantindo o melhor aproveitamento das estruturas. Na Aldeia Babaçuzal, além do barracão para a secagem, um segundo galpão foi construído para abrigar os equipamentos necessários à coleta e transporte das castanhas. Embora o aterramento das estruturas já estivesse concluído, a ausência de pisos adequados limitava a utilização plena dos espaços. Agora, com a construção dos pisos já finalizada, a funcionalidade dos barracões foi maximizada, proporcionando um ambiente mais seguro e organizado para o armazenamento das castanhas e abrigo dos equipamentos adquiridos pelo projeto (5 motocicletas acopladas com carretinhas, 3 quadriciclos acoplados com e um barco com motor e carretinhas). Com a finalização dessa etapa, o investimento realizado foi otimizado, garantindo maior durabilidade às instalações e eficiência nas operações de secagem e armazenamento das castanhas. A conclusão dos pisos nas duas estruturas assegura um ambiente de trabalho mais adequado, beneficiando diretamente a comunidade local e potencializando os resultados do projeto. • Resultados alcançados:

Os resultados alcançados com a construção dos barracões e a finalização dos pisos na Aldeia Babaçuzal foram significativos e impactaram positivamente a comunidade local. Entre os principais resultados, destacam-se:

- **Melhoria da Infraestrutura:** A conclusão dos barracões e dos pisos proporcionou um espaço adequado e seguro para a secagem natural das castanhas e o armazenamento de equipamentos. A infraestrutura moderna e funcional garante melhores condições para o trabalho na aldeia.
- **Aumento da Eficiência Operacional:** Com a construção dos pisos, o aproveitamento dos barracões foi maximizado, permitindo que as operações de secagem e armazenamento sejam realizadas de forma mais organizada e eficiente. Isso resultou em maior produtividade e qualidade no processamento das castanhas.
- **Segurança e Organização:** A inclusão de pisos adequados trouxe mais segurança para o manuseio e armazenamento dos materiais, reduzindo riscos de acidentes e melhorando a organização do espaço, o que facilita a rotina de trabalho da comunidade.
- **Otimização dos Recursos:** A economia obtida com a aquisição dos insumos e o remanejamento dos recursos para a construção dos pisos demonstraram uma gestão eficiente dos investimentos. Isso garantiu o uso inteligente dos fundos e a maximização dos benefícios para a aldeia.
- **Sustentabilidade e Durabilidade:** Com a infraestrutura concluída, as instalações agora têm maior durabilidade, garantindo que o projeto possa continuar beneficiando a comunidade por um longo período, fortalecendo a produção local de castanhas e a sustentabilidade das operações.

Esses resultados contribuem diretamente para o desenvolvimento socioeconômico da Aldeia Babacuzal, fortalecendo a produção de castanhas e impulsionando a autonomia da comunidade.

— **Desafios/dificuldades encontradas:**

- Autorizações legais para construir e adentrar em áreas indígenas.

— **Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

- Durante a execução das atividades na Aldeia Babaçuzal, alguns desafios e dificuldades foram encontrados, os quais foram superados ao longo do processo. Entre os principais desafios, destacam-se:
- **Logística e Transporte de Materiais:** A entrega de materiais na Aldeia Babaçuzal, localizada em uma área remota, apresentou dificuldades logísticas. O acesso limitado às estradas e as longas distâncias impactaram o transporte de insumos e equipamentos, exigindo uma coordenação cuidadosa para evitar atrasos.
- **Gestão de Recursos:** Embora tenha havido uma economia significativa nos custos previstos, o remanejamento de recursos exigiu um planejamento cuidadoso para garantir que todas as necessidades fossem atendidas sem comprometer a qualidade do projeto. A gestão financeira foi um desafio constante, para assegurar que os fundos fossem usados de forma eficiente.
- **Disponibilidade de Mão de Obra:** A contratação de mão de obra especializada em áreas remotas também foi um desafio, o que exigiu mais tempo para encontrar trabalhadores dispostos a trabalharem a uma distância, significativa do centro urbano de Cotriguaçu-MT.
- **Comunicação e Coordenação:** A comunicação entre as equipes técnicas, fornecedores e a comunidade local precisou ser bem coordenada, considerando as dificuldades de acesso à tecnologia e as barreiras geográficas. Garantir que todos os envolvidos estivessem alinhados e informados foi um desafio logístico.

Essas dificuldades foram enfrentadas com flexibilidade e planejamento, e, apesar dos obstáculos, a atividade foi finalizada com sucesso, atingindo seus objetivos e entregando resultados importantes para a comunidade da Aldeia Babaçuzal.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[A2.1.2 - Barracão 2 \(Construção do barracão para abrigar as máquinas e equipamentos\)](#)

1. CONSTRUÇÃO DO PISO DO BARRACÃO PARA ABRIGAR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. pdf



Objetivo específico 3: Adequar as linhas de produção e processamento
A3.1.1. ETAPA 2. Adequação do espaço físico da indústria
Status da execução da atividade: Concluída Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Na Etapa 2 da adequação do espaço físico da agroindústria, diversas ações foram realizadas com o objetivo de melhorar a infraestrutura e garantir que o espaço atenda plenamente às necessidades operacionais. Com a conclusão da obra do mezanino em 15/08/2024 atingiu-se o objetivo que foi essencial para a otimização do espaço e melhorou a organização das atividades dentro da instalação. O piso frontal da agroindústria e o aterro da área de trás também da agroindústria foram entregues em 30/08/2024. Através dos recursos já previstos nesta atividade, conjunto com o rendimento dos recursos do projeto, foram executadas as seguintes melhorias: • Construção de Pilar para a Caixa D'água: Um pilar foi construído para suportar a instalação da caixa d'água, assegurando um abastecimento eficiente e constante de água para a agroindústria. Essa ação foi essencial para garantir o bom funcionamento de todas as atividades relacionadas ao processamento e à produção de alimentos. • Instalação de Duas Fossas de Alvenaria Tamponadas: Duas fossas de alvenaria foram instaladas, proporcionando uma solução adequada para o tratamento de resíduos sanitários. Essa implementação é crucial para atender às normas ambientais e de higiene, além de garantir a sustentabilidade do espaço. • Rede Hidráulica de Vapor: A instalação da parte hidráulica da rede de vapor foi realizada, facilitando o controle e a utilização de vapor nas operações industriais, especialmente nos processos de higienização e esterilização, contribuindo para a eficiência e segurança das atividades.

- **Pintura de Pisos e Cobertura da Estufa:** Os pisos das salas de produção e da estufa receberam uma camada de pintura adequada, garantindo maior durabilidade e facilidade de manutenção, além de contribuir para a higiene do ambiente. A cobertura da estufa também foi concluída, protegendo o equipamento e proporcionando condições de durabilidade da estufa de secagem.
- **Abertura de Paredes e Portões:** Foram feitas adaptações nas paredes e portões, conforme necessário, para melhorar o fluxo de trabalho e a acessibilidade dentro da agroindústria. Isso incluiu a abertura de novas passagens para facilitar o trânsito de insumos e produtos, além de melhorar a ventilação dos ambientes.
- **Preparação e Compactação do Piso da Área Frontal:** A área frontal da agroindústria foi preparada e compactada com aterro, garantindo uma base sólida para o trânsito de veículos e a movimentação de cargas. Essa ação é fundamental para o recebimento das amêndoas de castanha do Brasil e facilitar o transporte e armazenamento de insumos e produtos.
- **Instalação de Lâmpadas:** Lâmpadas foram instaladas nas salas de produção, garantindo a iluminação adequada para a execução das atividades em horários noturnos ou em dias com menor luminosidade natural, assegurando que o trabalho seja realizado com segurança e eficiência.
- **Material de divulgação/Instalação de placa de identificação de construção:** Foi realizado a confecção de uma placa de divulgação que foi instalada na parte de fora da agroindústria e uma na aldeia Babaçuzal a fim de mostrar as atividades realizadas com o financiamento do programa REM MT e seus parceiros.
- **Material de escritório:** Foi realizada a aquisição de materiais de escritório essenciais para otimizar as atividades da ACCPAJ. Entre os itens comprados, destaca-se um projetor para uso em reuniões, proporcionando melhor visualização das apresentações. Também foram adquiridas pastas catálogo, que facilitarão a organização da documentação da associação, e uma pasta sanfonada, destinada ao arquivo em ordem alfabética dos documentos dos associados. Além disso, um quadro branco, acompanhado de pincéis, será utilizado para anotações durante as reuniões. Para armazenar arquivos diversos, foi comprada uma caixa organizadora, juntamente

com resmas de papel sulfite e tintas para a impressora, garantindo o fluxo eficiente de trabalhos administrativos.

Cada uma dessas ações foi planejada e executada dentro do orçamento disponível, com a aquisição de materiais e mão de obra necessária para garantir a qualidade e a finalização de todas as etapas. Com essas melhorias, a infraestrutura da agroindústria foi fortalecida, contribuindo para a sua sustentabilidade e sucesso a longo prazo.

Resultados alcançados:

Os resultados alcançados durante a Etapa 3 da adequação do espaço físico da agroindústria foram significativos, refletindo o impacto positivo das melhorias na infraestrutura e nas condições operacionais. Abaixo estão os principais resultados, descritos de forma qualitativa:

- **Melhoria da Eficiência Operacional:** Com a instalação da rede hidráulica de vapor e a conclusão da cobertura da estufa, a agroindústria ganhou em eficiência nos processos produtivos. A estrutura agora permite uma operação mais ágil e com maior proteção sobre as condições de secagem e processamento dos produtos, o que otimiza o tempo e reduz o risco de perdas.
- **Segurança e Conforto no Ambiente de Trabalho:** A construção do pilar para a caixa d'água e a instalação das fossas de alvenaria tamponadas proporcionaram maior segurança no abastecimento de água e na gestão dos resíduos sanitários, atendendo às normas de saúde e segurança. Além disso, a instalação de lâmpadas e a pintura dos pisos melhoraram as condições de trabalho, garantindo um ambiente mais iluminado, higiênico e agradável para os funcionários.
- **Adequação às Normas Sanitárias e Ambientais:** A instalação de fossas tamponadas e as melhorias no sistema de drenagem demonstram a preocupação com a conformidade ambiental e sanitária. Essas medidas garantem que a agroindústria opere de forma sustentável, minimizando impactos negativos ao meio ambiente.
- **Aumento da Durabilidade da Infraestrutura:** A preparação e compactação do piso da área frontal, bem como a pintura dos pisos internos, resultaram em uma infraestrutura mais durável e resistente. Isso contribui diretamente para a longevidade das instalações, reduzindo a necessidade de manutenções frequentes e assegurando a continuidade das operações de forma estável.

- **Melhor Fluxo de Trabalho:** As adaptações realizadas nas paredes e portões permitiram um melhor fluxo de trabalho dentro da agroindústria, facilitando o trânsito de insumos e produtos, além de melhorar a ventilação e a acessibilidade. Essa reorganização estrutural aprimorou a logística interna, tornando os processos mais eficientes.
- **Fortalecimento da Sustentabilidade da Agroindústria:** As melhorias na infraestrutura possibilitaram o desenvolvimento sustentável da agroindústria, ampliando sua capacidade produtiva e garantindo que ela esteja preparada para atender às demandas do mercado de forma eficiente e segura. Isso não apenas beneficia a comunidade local, mas também aumenta o potencial de crescimento e geração de renda no longo prazo.

Esses resultados qualitativos demonstram o sucesso das ações implementadas, reforçando a importância do investimento na adequação física da agroindústria para assegurar seu pleno funcionamento e sua sustentabilidade futura.

Desafios/dificuldades encontradas:

Durante a execução dessas atividades da adequação do espaço físico da agroindústria, diversos desafios e dificuldades foram enfrentados. Abaixo estão os principais desafios encontrados:

Adaptação ao Orçamento Disponível: Embora o rendimento adicional tenha possibilitado a realização de muitas melhorias, foi necessário fazer um uso cuidadoso dos recursos para garantir que todas as etapas fossem concluídas dentro do orçamento. A gestão financeira.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Na Etapa 3 da adequação do espaço físico da agroindústria, uma análise cuidadosa dos riscos e oportunidades foi realizada para garantir a eficácia do projeto e a sustentabilidade das operações futuras. A seguir, estão os principais riscos e oportunidades previstos, além de novos que surgiram ao longo da execução: Riscos Previstos e Novos

Riscos Logísticos:

- **Previstos:** A dificuldade de transporte de materiais para uma área periurbana já era esperada, especialmente considerando a distância dos grandes fornecedores. o Novos: Com a intensificação de problemas logísticos durante as obras, houve um risco de atraso maior nas entregas de

insumos essenciais, o que poderia comprometer o cronograma geral. A dependência de condições das estradas rurais também se mostrou um desafio.

- **Condições Climáticas Adversas:**
- **Previstos:** Sabia-se que o período de chuvas poderia interferir no andamento da obra, especialmente em atividades externas, como a preparação do piso e o aterramento.

Risco de Custos Adicionais:

- **Previstos:** O remanejamento de recursos extras para completar a infraestrutura já estava no radar, mas havia o risco de que custos imprevistos, como aumentos no preço de materiais, pudessem surgir.
- **Novos:** A oscilação nos preços de insumos, principalmente materiais de construção, e a escassez de mão de obra em algumas fases do projeto trouxeram um risco financeiro novo.

Oportunidade de Expansão da Infraestrutura:

- **Previstos:** A economia de recursos permitiu a expansão do escopo original, como a inclusão da construção de pilares para a caixa d'água e a instalação das fossas tamponadas, fortalecendo a infraestrutura geral da agroindústria.
- **Novos:** Durante a execução das obras, identificaram-se oportunidades para implementar melhorias adicionais, como a otimização do sistema de iluminação aumentando a luminosidade para a realização de trabalho e cobertura da estufa, aumentando a vida útil do equipamento.
- **Oportunidades de Capacitação Local:**
- **Previsto:** O projeto já incluía a contratação de mão de obra local, o que geraria capacitação, experiência e renda para os moradores da região. ○ **Novos:** Durante o processo, identificou-se a oportunidade de treinar a equipe local em novas habilidades técnicas relacionadas à manutenção e operação da infraestrutura da agroindústria, criando um legado de conhecimento e autonomia para a comunidade.

Fortalecimento da Competitividade:

- **Previstos:** A adequação do espaço físico fortaleceria a competitividade da agroindústria ao melhorar a capacidade produtiva.
- **Novos:** A infraestrutura modernizada permitirá que a agroindústria busque novas certificações e atenda a padrões de qualidade mais elevados, aumentando o potencial de entrada em novos mercados e, assim, expandindo suas operações e lucros.

Conclusão

Os riscos identificados foram, em sua maioria, previstos e gerenciados com estratégias adequadas de mitigação. As oportunidades novas que surgiram durante o processo também foram exploradas, potencializando os benefícios do projeto para a agroindústria e para a comunidade. Isso garante não apenas o sucesso imediato das atividades, mas também o desenvolvimento sustentável e de longo prazo da agroindústria.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[A3.1.2 – Adequação do espaço físico da agroindústria etapa II](#)

3. PILAR PARA A CAIXA DE ÁGUA. pdf
4. INSTALAÇÃO DE DUAS FOSSAS DE ALVENARIA TAMPONADAS. pdf
5. REDE HIDRÁULICA DE VAPOR. pdf
6. PINTURA DE PISOS E COBERTURA DA ESTUFA. pdf
7. PISO DA ÁREA DA FRENTE E COMPACTAÇÃO DO SOLO DO FUNDO DA AGROINDUSTRIA. pdf
8. MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO. pdf
9. MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO. pdf



Objetivo específico 4: Esterilizar e preparar as castanhas para um alto índice de descascamento com amêndoas inteiras.

A4.1. Castanhas esterilizadas e amêndoas descascadas

A4.1.1 - Aquisição da rede de vapor da caldeira até autoclave com frete e instalação

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi concluído os serviços de instalação dos canos da caldeira para a autoclave, para os secadores e estufa também foi realizado a troca das juntas de contenção da rede de vapor.

Resultados alcançados:

- **Melhoria da Infraestrutura:** A instalação dos canos da caldeira e a troca das juntas de contenção da rede de vapor reforçaram a estrutura do sistema, garantindo maior confiabilidade e durabilidade.
- **Aumento da Eficiência Operacional:** A modernização do sistema de vapor permitiu um funcionamento mais eficaz da autoclave, dos secadores e da estufa, reduzindo o tempo de processamento e otimizando a produção.
- **Segurança e Organização:** A atualização dos componentes do sistema de vapor minimizou riscos operacionais, proporcionando um ambiente de trabalho mais seguro e bem estruturado.
- **Otimização dos Recursos:** Com a melhoria da rede de vapor, houve uma redução de perdas térmicas e um melhor aproveitamento da energia, diminuindo custos operacionais.
- **Sustentabilidade e Durabilidade:** A troca das juntas e a adequação dos canos contribuíram para a longevidade do sistema, reduzindo a necessidade de manutenções frequentes e minimizando impactos ambientais.

Desafios/dificuldades encontradas: Algumas peças necessárias para a instalação e troca das juntas tiveram prazos de entrega prolongados, impactando o cronograma

- **Condições técnicas do sistema:** A adaptação da nova infraestrutura ao sistema existente exigiu ajustes adicionais para garantir a compatibilidade e a eficiência operacional.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos Riscos:

- Possibilidade de vazamentos ou falhas em conexões devido à pressão e temperatura do sistema de vapor.
- Necessidade de monitoramento contínuo para garantir que as novas instalações operem dentro dos padrões de segurança.
- Impacto de eventuais manutenções corretivas no fluxo produtivo.

Oportunidades:

- Maior eficiência energética e redução de custos a longo prazo.
- Possibilidade de expansão do sistema para atender a um volume maior de produção.
- Capacitação da equipe para manutenção preventiva, garantindo maior autonomia e menor dependência de serviços externos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

12 - CONTRATO ASSINADO COM A EMPRESA PADOVANI.pdf

13 - NOTA FISCAL FORNECIDA PELA EMPRESA PADOVANI.



Figura 7. Caldeira com a rede de vapor.

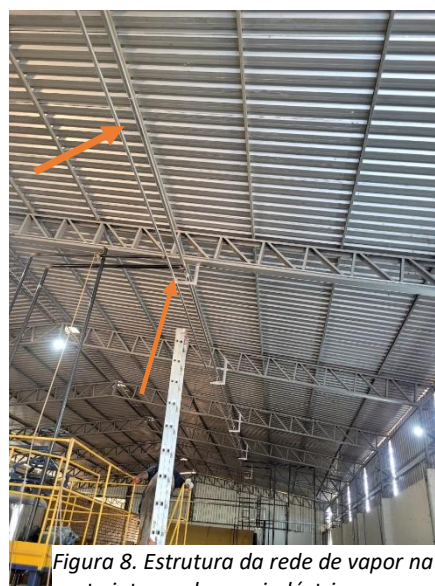


Figura 8. Estrutura da rede de vapor na parte interna da agroindústria.

Objetivo específico 6:

Favorecer o transporte e a segurança dos coletores (as) e do produto da floresta até o barracão.

A6.1 Aumento da segurança e da produção.

A6.1.1 Aquisição de 03 quadriciclos acoplados com carretinhas mais frete.

Status da execução da atividade: Concluído

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Com a conclusão da construção das carretinhas, estas foram entregues na Aldeia Babaçuzal para a associação AIABA em 17/09/2024. Elas foram acopladas aos quadriciclos e utilizadas no transporte das castanhas, facilitando a logística e melhorando a eficiência da coleta e escoamento da produção.

Resultados alcançados:

- **Melhoria da Infraestrutura:** A entrega das carretinhas representa um avanço na estrutura de transporte, permitindo maior capacidade de carga e reduzindo o esforço físico dos coletores.
- **Aumento da Eficiência Operacional:** Com o uso das carretinhas acopladas aos quadriciclos, o deslocamento das castanhas até os pontos de armazenamento será mais ágil e eficiente, otimizando o tempo e a produtividade.
- **Segurança e Organização:** A nova estrutura reduz os riscos ergonômicos e operacionais associados ao transporte manual das castanhas, proporcionando melhores condições de trabalho para os coletores.
- **Otimização dos Recursos:** O uso dos quadriciclos com carretinhas reduz a necessidade de deslocamentos múltiplos, otimizando combustível e tempo de trabalho.
 - **Sustentabilidade e Durabilidade:** As carretinhas foram projetadas para suportar o peso da carga e as condições do terreno, garantindo durabilidade e reduzindo a necessidade de manutenção frequente.

Desafios/dificuldades encontradas:

- **Dificuldade na aquisição de materiais:** Alguns insumos necessários para a construção das carretinhas tiveram atrasos na entrega, impactando o prazo final.
- **Condições do terreno:** O uso das carretinhas precisa ser adaptado às condições naturais da floresta, como trilhas irregulares e áreas de difícil acesso, o que pode exigir ajustes na estrutura.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos:

- Desgaste acelerado das carretinhas devido ao terreno irregular.
- Necessidade de manutenção preventiva para evitar danos estruturais.
- Possível necessidade de treinamento adicional para o uso correto dos equipamentos.

Oportunidades:

- Aumento da produtividade da coleta de castanhas, reduzindo o tempo de deslocamento.
- Melhoria na logística da atividade, facilitando o escoamento da produção.
- Possibilidade de replicar a iniciativa em outras aldeias, ampliando os benefícios para mais coletores.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

15 - CONTRATO COM TANGARÁ COMÉRCIO DE MOTOS LTDA.pdf

16- CONTRATO DAS CARRETINHAS.pdf

17- TERMO DE ENTREGA DOS QUADRICICLOS.

A6.1.1 Aquisição de 03 quadriciclos acoplados com carretinhas mais frete



Figura 11. Quadriciclos sendo descarregados.



Figura 12. Quadriciclos sendo descarregados.

Objetivo específico 7:

Favorecer o transporte dos coletores(as) e da produção via fluvial até o ponto de apoio rodoviário.

A7.1. Aumento de produção, facilitar o transporte
A7.1.1 Aquisição de barco com motor 50 hp acoplado com carretinhas mais frete

Status da execução da atividade: Concluído

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi efetuado o pagamento da segunda parcela do contrato referente à aquisição do barco e motor. Além disso, foi concluída a construção da carreta para transporte do barco. Ambos foram entregues à Direção da AIABA na sede da ACCPAJ, garantindo que os equipamentos estejam prontos para uso.

Resultados alcançados:

- **Melhoria da Infraestrutura:** A aquisição do barco com motor 50 HP e da carreta de transporte fortalece a estrutura logística da AIABA, proporcionando maior autonomia no deslocamento de produtos e pessoas.
- **Aumento da Eficiência Operacional:** O novo equipamento possibilita o transporte mais ágil e seguro das castanhas, reduzindo o tempo e o esforço necessário para a atividade
- **Segurança e Organização:** O uso do barco adequado e da carreta para transporte minimiza riscos de danos aos equipamentos e melhora a organização logística da cadeia produtiva.
- **Otimização dos Recursos:** A aquisição do conjunto (barco, motor e carreta) com planejamento adequado reduz custos operacionais a longo prazo, além de evitar improvisações no transporte.
- **Sustentabilidade e Durabilidade:** O investimento em equipamentos de qualidade assegura maior vida útil dos materiais, reduzindo a necessidade de manutenção frequente e garantindo sustentabilidade econômica para a AIABA.

Desafios/dificuldades encontradas:

- **Prazos de entrega:** O processo de aquisição do barco, motor e carreta exigiu negociações e ajustes nos prazos, impactando a programação inicial.

- **Logística de transporte:** A entrega dos equipamentos envolveu desafios logísticos, especialmente no deslocamento até a sede da ACCPAJ.
- **Adaptação ao uso:** A implementação do novo barco pode demandar treinamentos e ajustes para garantir o melhor aproveitamento dos recursos adquiridos.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos:

- Necessidade de manutenção preventiva para evitar problemas mecânicos e garantir a durabilidade dos equipamentos.
- Riscos operacionais relacionados ao uso do barco, como necessidade de capacitação para a condução segura.
- Impactos ambientais associados ao uso do motor, exigindo planejamento para minimizar possíveis danos.

Oportunidades:

- **Aumento da produção:** O barco permite um transporte mais eficiente das castanhas, possibilitando a ampliação da área coletada e o aumento do volume de castanhas colhidas.
- **Facilidade no transporte:** O novo equipamento reduz significativamente o tempo e o esforço necessário para levar as castanhas da floresta até os pontos de armazenamento e comercialização.
- **Maior autonomia da AIABA:** Com os novos recursos, a associação terá maior independência logística, reduzindo custos e otimizando sua operação.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

18 - CONTRATO COM A EMPRESA DISNAUTICA.pdf

19 - CONTRATO COM A FABRICANTE DAS CARRETINHAS.pdf

[A7.1.1 Aquisição de barco com motor 50 hp acoplado com carretinhas mais frete](#)



Figura 13. Barco frente



Figura 14. Barco lado

Objetivo específico 8: Gerenciamento do Projeto
A8.1.1 – Contratação da Assistência Técnica
Status da execução da atividade: Concluída Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Finalização das atividades previstas no projeto, garantindo o cumprimento dos prazos e das condições estabelecidas nos contratos. ✓ Elaboração de contratos e termos aditivos, além do preenchimento das atividades no sistema GPWEB. ✓ Conclusão das planilhas de beneficiários e de controle do projeto, assegurando a organização e transparência dos dados. ✓ Articulação com a equipe do REM, FUNBIO e DEVALOR para tratar da prorrogação e encerramento do projeto. ✓ Reuniões estratégicas foram realizadas com a direção da ACCPAJ e da AIABA para alinhar as ações do projeto. O objetivo desses encontros foi garantir que todas as atividades fossem executadas conforme o cronograma estabelecido, assegurando a plena realização dos objetivos propostos. Além disso, as reuniões serviram para manter as comunidades da ACCPAJ e da AIABA informadas sobre cada etapa do projeto, promovendo transparência e clareza em relação aos avanços e decisões tomadas em cada fase de execução. ✓ Relatoria final de atividades e prestação de contas até a sua aprovação definitiva. ✓ Acompanhamento da entrega dos equipamentos na AIABA e do andamento das obras na ACCPAJ. ✓ Publicações nas redes sociais (Instagram e Facebook) sobre o Projeto Toca da Cutia. No entanto, manter uma frequência regular e gerar engajamento ainda é um desafio, pois a comunicação permanece no âmbito do projeto e não foi totalmente incorporada pela instituição. Resultados alcançados: • Melhoria da Infraestrutura: A entrega dos equipamentos e a conclusão das obras fortalecem a estrutura necessária para a continuidade das atividades produtivas e organizacionais • Aumento da Eficiência Operacional: O preenchimento do sistema GPWEB, a finalização das planilhas de controle e a relatoria detalhada garantem uma gestão mais eficiente e organizada. • Segurança e Organização: A conclusão dos contratos e a prestação de contas asseguram transparência e conformidade com as exigências do projeto, reduzindo riscos administrativos e financeiros.

- **Otimização dos Recursos:** O acompanhamento de entregas e obras permitiu um melhor aproveitamento dos investimentos realizados, garantindo que os equipamentos e estruturas sejam utilizados de forma eficaz.
- **Sustentabilidade e Durabilidade:** O fortalecimento das instituições parceiras e a organização dos processos administrativos contribuem para a continuidade das ações mesmo após o encerramento do projeto.

Desafios/dificuldades encontradas:

- **Engajamento nas redes sociais:** A divulgação do projeto ainda não foi totalmente apropriada pela instituição, dificultando a regularidade das postagens e o engajamento do público-alvo.
- **Processos administrativos complexos:** A necessidade de articulação entre múltiplas entidades (REM, FUNBIO, DEVALOR) para prorrogação e encerramento do projeto exigiu um esforço adicional na gestão burocrática.
- **Acompanhamento das entregas e obras:** Garantir que os equipamentos e as melhorias estruturais fossem entregues conforme o planejado demandou um monitoramento contínuo e ajustes pontuais.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos:

- **Dificuldades na sustentabilidade do projeto após seu encerramento,** caso as instituições beneficiadas não consigam manter a infraestrutura e a organização administrativa.
- **Baixa apropriação da comunicação digital pela AIABA e ACCPAJ,** o que pode comprometer a visibilidade das ações futuras.
- **Possíveis ajustes na prestação de contas exigidos pelos financiadores,** podendo impactar o prazo final do encerramento do projeto.

Oportunidades:

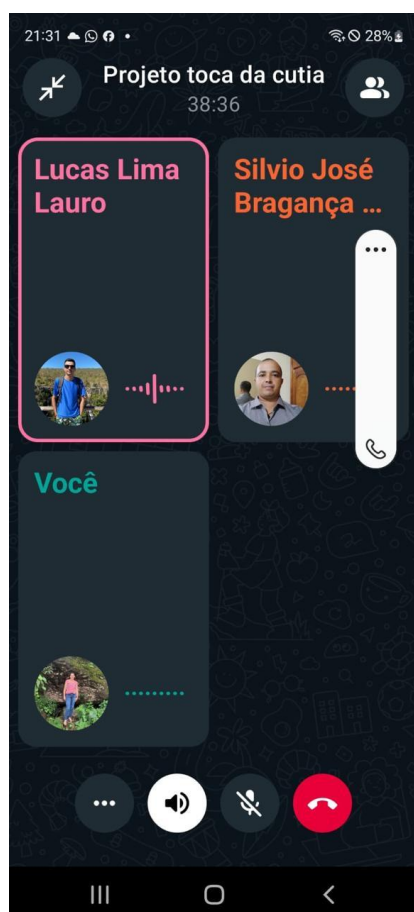
- **Fortalecimento institucional da AIABA e ACCPAJ,** proporcionando maior autonomia e capacidade de gestão para novos projetos.

- **Melhoria na transparência e eficiência da gestão**, criando um modelo organizacional mais sólido para futuras iniciativas.
- **Ampliação da visibilidade do projeto** se houver uma estratégia de comunicação digital mais estruturada, incentivando maior engajamento da comunidade.
- **Possibilidade de novos financiamentos**, já que o cumprimento das obrigações contratuais e a prestação de contas bem-sucedida demonstram a capacidade de execução da equipe envolvida.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[A8.1.1 – Contratação da Assistência Técnica](#)

10. ASSISTÊNCIA TÉCNICA. pdf



SEÇÃO 2

1. Resumo Executivo

A implementação do projeto na aldeia Babaçuzal resultou em significativas melhorias nas condições de trabalho e na organização comunitária. A construção de dois barracões, um destinado ao armazenamento de equipamentos e outro para a secagem natural da castanha, representa um marco fundamental. Esses espaços não apenas protegem os insumos, mas também garantem a qualidade do produto final, aumentando a eficiência das operações e proporcionando uma infraestrutura adequada para o processamento da castanha.

A aquisição de um barco, além de quadriciclos e motocicletas, contribuiu de forma decisiva para otimizar o processo de coleta de castanha. Os quadriciclos, em particular, possibilitaram que as mulheres da comunidade se deslocassem com mais facilidade, e segurança, até as áreas de coleta. Essa modernização não apenas melhora a produtividade, mas também empodera as mulheres, que agora têm maior autonomia e acesso às oportunidades de trabalho.

Na agroindústria da ACCPAJ, as atividades realizadas demonstraram um impacto positivo significativo. A construção de uma parede interna que separa a área limpa da suja, juntamente com a instalação da rede de vapor e coberturas frontais e traseiras, melhorou as condições de higiene e segurança alimentar. Essas melhorias são essenciais para atender às normas sanitárias, aumentando a competitividade dos produtos no mercado e assegurando a saúde da comunidade.

Além das melhorias estruturais, a realização de cursos sobre boas práticas na coleta de castanha, assim como sobre associativismo e cooperativismo, proporcionou à comunidade um entendimento mais aprofundado sobre esses temas. Os participantes tornaram-se mais conscientes da importância do trabalho em conjunto e de adotar práticas sustentáveis, promovendo o desenvolvimento local e fortalecendo a coesão social.

Esses cursos também fomentaram o espírito de colaboração entre os membros da comunidade, incentivando a formação de grupos de trabalho e o compartilhamento de conhecimentos. Em suma, o projeto não apenas atendeu aos seus objetivos iniciais, mas também

gerou um impacto positivo abrangente na qualidade de vida da comunidade, na valorização da produção local e na promoção de um desenvolvimento sustentável. Os resultados alcançados refletem o potencial transformador de iniciativas que envolvem capacitação e infraestrutura, consolidando um modelo de sucesso para futuras ações. A comunidade da Aldeia Babaçuzal está, portanto, mais preparada e unida para enfrentar os desafios do futuro, com uma base sólida para o crescimento e a prosperidade.

A partir dos conhecimentos adquiridos no curso "*Boas práticas da Coleta da Castanha*", cujo objetivo era, qualidade e padronização do produto. Os associados passaram a ter uma base sólida para organizar os processos de coleta de castanha. Isso permitiu que a atividade fosse realizada dentro dos parâmetros exigidos, garantindo maior eficiência e qualidade. Antes do curso, esses processos não eram estruturados, mas, após a capacitação, os associados conseguiram implementar práticas que atendem às normas necessárias, elevando o padrão de qualidade da produção.

Por meio do curso sobre "Associativismo e Cooperativismo", os associados puderam compreender o papel da associação e a importância de entender os processos que a envolvem. Com os conhecimentos adquiridos, eles passaram a ter uma visão mais clara sobre gestão e conseguiram colocar em prática alguns dos ensinamentos. Além disso, o curso proporcionou uma melhor compreensão dos direitos e deveres dos associados dentro de uma associação, bem como das oportunidades geradas pelo trabalho coletivo e pelo agrupamento de pessoas em prol de um objetivo comum. Essa capacitação fortaleceu não apenas a gestão interna, mas também a conscientização sobre o valor da organização e da colaboração.

Contextualização

A Associação de Coletores(as) de Castanha do PA Juruena (ACCPAJ), desde sua fundação, atua na região Noroeste de Mato Grosso, inserida na fronteira agrícola da Amazônia, conhecida como o Arco do Desmatamento. A pecuária extensiva domina a atividade produtiva local, gerando pouca renda para os agricultores familiares e impactos ambientais negativos. No entanto, a região ainda preserva consideráveis áreas de vegetação nativa, com grande potencial para o desenvolvimento de atividades socioambientais, que estão sob constante ameaça de

desmatamento. Iniciativas que valorizam a floresta em pé, como o extrativismo, são alternativas viáveis para a conservação dos recursos naturais e geração de benefícios sociais.

Desde o início, a ACCPAJ contou com o apoio de parceiros como a Fazenda São Nicolau, com a qual firmou acordos para a coleta de castanhas em áreas de floresta. Esses acordos se expandiram com outros fazendeiros que possuem áreas de manejo florestal, permitindo à associação operar em aproximadamente 70 mil hectares de áreas de coleta. Com esse acesso, o rendimento anual chega a cerca de 100 mil toneladas por safra. Recentemente, a ACCPAJ estabeleceu uma parceria com a Associação AIABA, que representa áreas indígenas, ampliando o acesso a mais 170 mil hectares para a coleta de castanhas.

O processo de coleta é majoritariamente manual. Após a colheita, as castanhas são ensacadas e transportadas até trilhas, onde são armazenadas em esplanadas na própria floresta. Quando surge um comprador, o produto é pesado ou medido em latas, carregado em caminhões e transportado para os destinos combinados.

A iniciativa conjunta entre a ACCPAJ e a AIABA busca não apenas valorizar a castanha-do-brasil como matéria-prima, mas também agregar valor ao produto, criando uma agroindústria para o seu processamento. O objetivo é melhorar as condições de trabalho na floresta, aumentar a renda dos coletores e fortalecer a cadeia produtiva da castanha em Cotriguaçu, promovendo o desenvolvimento sustentável na região.

2. Metodologia

A proposta visou garantir o funcionamento da agroindústria, consolidando uma parceria entre a ACCPAJ e a AIABA, além de estruturar e capacitar os membros das duas associações no processo da cadeia de valor da castanha em Cotriguaçu. O foco da capacitação foi fortalecer, especialmente os associados da AIABA, em boas práticas de coleta da castanha, associativismo, cooperativismo e gestão de negócios.

O projeto contemplou a construção de dois barracões: um para a secagem natural da castanha e outro para abrigar máquinas e equipamentos, além da adequação do espaço físico da

agroindústria. Incluiu ainda a aquisição de cinco motocicletas, três quadriciclos e um barco com motor de 50 HP, sendo que cada um desses meios está acoplado a carretinhas, assessoria Técnica para elaboração do projeto, execução prestação de contas.

A primeira atividade foi uma visita da Assessoria Técnica junto à diretoria da ACCPAJ na aldeia, onde foi apresentado o projeto "Toca da Cutia". Durante a visita, solicitou-se que a AIABA escolhesse o melhor local para a construção dos barracões. Na segunda visita, a AIABA apresentou a localização escolhida. Com a decisão em mãos, a assessoria técnica iniciou o processo de cotação de preços junto às empresas para a construção dos barracões, elaborou o plano de aquisições e solicitou a aprovação do FUNBIO/REM. Após a assinatura do contrato, os pagamentos foram parcelados, sendo a última parcela quitada na entrega do serviço.

A seguir, deu-se início ao processo de aquisição das motocicletas e carretinhas. As cotações foram realizadas separadamente e, após a chegada das motocicletas em Cotriguaçu, foi iniciada a regularização dos veículos em nome da ACCPAJ, uma vez que essa associação foi a proponente do projeto. No entanto, desde a elaboração do projeto, as motocicletas já eram destinadas à AIABA, conforme planejado. Por esse motivo, após a regularização inicial, a ACCPAJ realizou a transferência dos veículos para o nome da AIABA, que assumiu a posse e a gestão integral das mesmas. A partir dessa transferência, as manutenções das motocicletas passaram a ser de responsabilidade exclusiva da AIABA. Essas atividades resultaram na primeira prestação de contas e na elaboração do primeiro relatório parcial do projeto.

Após essas atividades, iniciou-se o processo de cotação para a etapa II da adequação da agroindústria, que inclui a construção do mezanino, divisão de salas, colocação de pisos, pintura e instalação de portas e janelas. Para a aquisição dos quadriciclos acoplados a carretinhas, optou-se por fabricar carretinhas mais robustas em Cotriguaçu, após constatar que os modelos disponíveis no mercado eram inadequados para a coleta de castanhas na floresta, o processo de aquisição das carretinhas seguiu os mesmos procedimentos das demais aquisições.

A aquisição do barco, motor e carretinhas foi realizada conforme cronograma físico-financeiro, sob a responsabilidade da ACCPAJ, que conduziu todo o processo de compra. O barco, de sete metros de comprimento, foi acompanhado de um motor da marca Mercury de 50 HP, e a carretinha foi fabricada em Cotriguaçu. Após a aquisição, os equipamentos receberam adesivos de identificação. Posteriormente, a gestão e a responsabilidade sobre os equipamentos foram transferidas para a AIABA, que assumiu o uso e manutenção dos mesmos.

A instalação da rede de vapor, que conecta a caldeira, autoclave, estufa e secadores foi realizada após a cotação de preços e assinatura do contrato. Durante a instalação dos canos de vapor, identificou-se a necessidade de substituir juntas ressecadas, o que levou à elaboração de um termo aditivo. Essa rede é fundamental para garantir o correto processo de secagem das castanhas.

Após a execução das atividades planejadas na proposta do projeto, foi identificada uma sobra de recursos que foi remanejada para a construção dos pisos dos barracões na área indígena e na parte frontal da agroindústria. Novas atividades foram também incluídas, como a aquisição e instalação de placas de divulgação, compra de materiais para escritório, construção de fossas de alvenaria tamponadas, pilar para a caixa d'água, implementação da rede hidráulica, pintura de pisos e estruturas metálicas, cobertura e piso da estufa, abertura de paredes e portões, além de aterro e compactação do solo na parte dos fundos onde fica instalada a caldeira.

A Assessoria Técnica forneceu suporte integral em todos os aspectos do Programa REM MT (Projeto Toca da Cutia), desde mobilização e acompanhamento das atividades até a produção de relatórios, gestão financeira e remanejamentos. Também representou a ACCPAJ em eventos relacionados à cadeia da castanha. Essa abordagem colaborativa e bem estruturada visa não apenas o fortalecimento das associações, mas também a promoção do desenvolvimento sustentável na região.

3. Resultados alcançados pelo Projeto:

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
A1.1 – Associados da ACCPAJ e AIABA conscientes de suas atribuições e engajados na associação	Curso de associativismo e cooperativismo realizado com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).	15 Associados (as) capacitados(as) para uma boa gestão da associação.	7 associados capacitados
	Boas Práticas de coleta da castanha	Qualidade e padronização do produto.	12 participantes sendo 10 associados
A2.1 Maior volume de castanhas secas e com qualidade desejada e equipamentos abrigados e com maior vida útil	“Barracão 1 – Construção de barracão para secagem natural da castanha”	Qualidade e padronização do produto.	1 Barracão construído com piso de alvenaria e cobertura plástica. Barracão concluído coberto com piso já instalado apto a receber castanhas para estocagem.
	Barracão 2 – Construção de barracão para abrigar as máquinas e equipamentos”	Bom estado de conservação dos equipamentos.	5 Barracão construído com piso de alvenaria e cobertura de telha zinco Barracão finalizado, com o piso instalado e todos os equipamentos devidamente protegidos
A3.1 Espaço físico adequado e aprovado pelo órgão fiscalizador para operação de beneficiamento da castanha	“Etapa 1 e Etapa 2- Adequação do espaço físico da indústria”	Laudo de aprovação do órgão fiscalizador	- Uma cobertura frontal com piso de alvenaria; - Uma cobertura nos fundos com terra compactada; - Uma cobertura para a estufa; - Mezanino construído. - Divisão entre área suja e limpa realizada.

			- Um pilar base para a instalação da caixa d'água e ligações hidráulicas; 02 – Fossas entijoladas e tamponadas. - 2 aberturas de paredes: Uma para instalação de portão e uma para porta. -6 lâmpadas instaladas; - 02 Placas de divulgação do Projeto REM. - Um projetor Epson. - 02 pranchetas. - 01 caixa de papel sulfite com 10 resmas de 500 folhas cada. - 01 Quadro branco. -Pastas para arquivo morto. - Uma caixa de canetas. - 01 pasta sanfonada. - 05 Pastas catalogo com 100 folhas - 05 Pastas catalogo com 50 folhas -03 pincéis para quadro. - 01 caixa organizadora 01 – jogo de tinta para impressora Epson O espaço físico foi adequadamente estruturado conforme as necessidades, com a instalação correta da divisão entre área suja e área limpa. As coberturas na parte frontal e fundos foram concluídas, o piso da área frontal está devidamente finalizado e mezanino encontra-se em condições plenas para uso.
A4.1 Castanhas esterilizadas e amêndoas descascadas	“Aquisição da rede de vapor da caldeira até autoclave com frete e instalação.”	Percentual de Castanha descascadas, inteiras	6 rede de vapor instalada e revisada

			com juntas substituídas. Foi executada com sucesso a instalação da rede de vapor, conectando adequadamente todos os equipamentos essenciais ao processo de beneficiamento da castanha
A5.1 Aumento de produção, facilitar o transporte	Aquisição de 05 motos acopladas com carretinha.”	Aumento do volume estocado	7 barco de 7 metros adesivado. 8 Motor Mercury 50 hp 9 carretinha para carregar o barco com motor. Foi realizado a compra de um barco com capacidade para 7 pessoas acoplado com carretinha e motor
A6.1 Aumento da segurança e da produção	Aquisição de 03 quadriciclos acoplados com carretinha mais frete.”	Maior participação de mulheres no processo de coleta.	3 Quadriciclos. 3 Carretinhas. 5 Mulheres a mais indo para a coleta na floresta. Aquisição de quadriciclos equipados com carretinhas para otimizar o transporte das mulheres até as áreas de coleta, facilitando seu deslocamento e promovendo maior eficiência no processo, além de facilitar no transporte das castanhas
A7.1 Aumento de produção, facilitar o transporte	Aquisição de barco com motor 50 hp acoplado com carretinha mais frete	Aumento do volume estocado	1 barco com motor e carretinhas adquiridos e entregues para AIABA.

A8.1 Gerenciamento do projeto	"Contratação de Assessoria Técnica."	Contrato assinado.	7 visitas na aldeia. 20 visitas no barracão da ACCPAJ. 46 registros no GPWEB. 22 contratos elaborados e assinados. 70 notas e 27 extratos bancários inseridas no sistema cérebro. 20 encontros virtuais da equipe técnica. 4 encontros virtuais com a consultoria do REM. 10 capacitação em Cuiabá. 5 Publicações no Instagram Diversas consultas com a DE VALLOR. As atividades foram registradas no Cérebro e GP-WEB, com acompanhamento presencial das obras em execução
----------------------------------	--------------------------------------	--------------------	---

4. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

O município de Cotriguaçu – MT está em uma região distante dos maiores centros de distribuição comercial. Por esse motivo teve-se uma diminuição da oferta de produtos e empresas concorrentes, o que criou dificuldade para obtermos três orçamentos de um mesmo segmento e também encontrar os produtos desejados nos locais. Isso nos obrigou a buscar alguns produtos pela ferramenta online, que por sua vez tem uma dinâmica diferente das compras presenciais, apresentando dificuldades para orçamentos similares e estoques variando diariamente não podendo haver negociação humana, que é substituído pela negociação robotizada. A estratégia utilizada para esse componente foi a aquisição de equipamentos que existiam no comércio local e os demais foram adquiridos pela internet.

A inclusão da AIABA no projeto representou uma excelente oportunidade de crescimento para ambas as associações, promovendo melhorias na estrutura de fortalecimento da cadeia da castanha e nas condições de trabalho dos associados. Essa parceria também favoreceu a participação de mulheres e jovens na

atividade extrativista. No entanto, a distância e a precariedade das estradas durante a estação chuvosa na aldeia Babaçuzal, em Cotriguaçu, constituem um desafio adicional para a execução do projeto. Graças a um planejamento cuidadoso e à realização das atividades na aldeia durante o período de estiagem (especialmente as construções) foi possível concluir as ações do projeto dentro do prazo estabelecido.

Um dos desafios que enfrentamos foi a realização de uma oficina sobre boas práticas na coleta de castanhas. Encontrar profissionais qualificados para ministrar o curso foi desafiador, especialmente porque estamos em uma região onde a atividade extrativista não é amplamente difundida. Como resultado, há uma escassez de especialistas no tema. Contudo, ao publicarmos um termo de referência, conseguimos identificar um profissional capacitado para conduzir a oficina, o que nos permitiu avançar nesse importante projeto.

A oficina foi realizada com a participação de associados da ACCPAJ e da AIABA, contando com um total de 12 participantes, entre indígenas e outros extrativistas. O evento mostrou-se de grande importância, pois abordou temas relevantes relacionados às boas práticas de coleta da castanha, demonstrando aos participantes a maneira correta de realizar esse trabalho dentro da floresta.

Após a realização da oficina, foi notória a satisfação dos cursistas. Além disso, observou-se que alguns dos associados já praticam, em seu dia a dia, parte do que foi discutido durante o evento. Os participantes demonstraram grande receptividade, uma vez que tiveram a oportunidade de aprender novas técnicas e aprimorar seus conhecimentos. Após a oficina, foi possível verificar que muitos dos presentes colocaram em prática os conhecimentos adquiridos.

Em relação ao processo de coleta, houve melhorias significativas, especialmente no corte do ouriço da castanha e na manutenção das trilhas já existentes, o que facilitará o processo de coleta no futuro. Esses avanços contribuirão para aumentar a eficiência e a sustentabilidade da atividade extrativista. A oficina alcançou seus objetivos, promovendo a troca de conhecimentos, a adoção de boas práticas e a melhoria nos processos de coleta, com grande engajamento e receptividade por parte dos participantes.

A aquisição das carretinhas tem facilitado consideravelmente o transporte da castanha até os locais de recebimento. Essa melhoria na logística influenciou positivamente a quantidade da produção, otimizando o tempo de coleta e reduzindo os esforços dos coletores. Além disso, a utilização das carretinhas tem contribuído para uma maior eficiência no processo de transporte, permitindo que os extrativistas, como mulheres, jovens e pessoas de mais idade alcancem áreas mais distantes e aumentem a produtividade. Em resumo, a aquisição das carretinhas trouxe benefícios significativos para a logística e a eficiência da cadeia produtiva da castanha.

O projeto visa fortalecer a cadeia produtiva da castanha, o que, por sua vez, contribui para a preservação das florestas. Com o acesso a recursos como equipamentos, infraestrutura e capacitação, os beneficiários são incentivados a permanecer nessa atividade. Essa continuidade ajuda a proteger os castanhais e, de maneira geral, as áreas florestais.

Durante as visitas para entrega de equipamentos e monitoramento, tivemos a oportunidade de conversar com os beneficiários, o que nos permitiu extrair valiosos pontos de vista, tanto nas interações diretas quanto nos grupos de WhatsApp. Em uma conversa com a comunidade indígena, os participantes destacaram a importância do projeto nas melhorias das condições de trabalho. Eles ressaltaram como a iniciativa possibilitou que as mulheres fossem para a floresta, além de reduzir o esforço físico e aumentar a produção, conforme ilustrado na imagem abaixo:



Figura 1 Conversa com a comunidade no dia da entrega dos quadriciclos.



Figura 2 Conversa com a comunidade no dia da entrega dos quadriciclos.



Figura 3 Conversa com a comunidade no dia da entrega dos quadriciclos.



Figura 4 Relato da comunidade indígena sobre o projeto.



Figura 5 Relato da comunidade indígena sobre o projeto.

A infraestrutura e a logística do projeto foram significativamente aprimoradas, resultando em ganhos concretos para os coletores. Os dois barracões construídos na área indígena proporcionaram um espaço seguro e adequado para o armazenamento da castanha, garantindo a conservação do produto e evitando perdas e para a guarda e conservação dos equipamentos e veículos. A aquisição de equipamentos e veículos, como as carretinhas, reduziu consideravelmente o esforço físico dos coletores e otimizou o transporte da castanha, agilizando a entrega nos pontos de recebimento. A adequação da agroindústria permitiu um ambiente apropriado para o processamento, assegurando a qualidade do produto e ampliando a capacidade produtiva.

Os resultados na capacitação dos coletores foram expressivos. A oficina sobre boas práticas na coleta de castanhas contou com a participação de 12 associados da ACCPAJ e da AIABA, incluindo indígenas e extrativistas locais. O alto nível de engajamento demonstrado pelos participantes refletiu-se na adoção imediata das técnicas ensinadas. Após a oficina, observou-se uma melhoria na segurança e eficiência da coleta, com práticas mais adequadas no corte do ouriço da castanha e na manutenção das trilhas, resultando em um aumento da produtividade e da qualidade do produto coletado.

O beneficiamento da castanha também apresentou avanços significativos. A estrutura da agroindústria foi concluída, criando um ambiente adequado para o processamento futuro. Embora ainda não tenha entrado em funcionamento, a adoção de técnicas aprimoradas e a aquisição de equipamentos modernos já representam um grande avanço, garantindo que, assim que iniciar as operações, a produção atenda a padrões elevados de qualidade. Isso permitirá reduzir perdas e aumentar a quantidade de amêndoas inteiras no processamento, agregando valor ao produto e fortalecendo sua competitividade no mercado, com perspectivas de maior retorno financeiro para os coletores.

O processo de regularização da agroindústria está em fase avançada. A obtenção das licenças ambientais e sanitárias encontra-se em andamento, garantindo que a operação esteja em conformidade com as normas legais. Essa regularização será essencial para consolidar a comercialização da castanha e ampliar seu acesso a novos mercados.

A comercialização da castanha apresenta perspectivas promissoras. Mesmo antes do pleno funcionamento da agroindústria, a ACCPAJ já está procurando parcerias estratégicas com cooperativas e mercados regionais, além de explorar canais de venda online para ampliar o alcance do produto. Esse modelo de comercialização estabelece bases sólidas para assegurar preços justos aos coletores e fortalecer a

sustentabilidade da cadeia produtiva, criando expectativas de maior estabilidade econômica para as comunidades envolvidas assim que a produção for iniciada.

A governança da associação foi fortalecida, refletindo-se em uma gestão mais eficiente e participativa. A implementação de mecanismos de acompanhamento e fiscalização garantiu maior transparência, ampliando a confiança dos associados e possibilitando uma tomada de decisão mais democrática e alinhada com os interesses coletivos.

Os objetivos centrais do projeto apresentam perspectivas promissoras. Com a conclusão da agroindústria, espera-se que as perdas no processamento sejam reduzidas significativamente, permitindo um maior aproveitamento da castanha e aumentando a produção de amêndoas inteiras, o que agregará mais valor ao produto. Além disso, a padronização dos preços pagos aos coletores já está sendo estruturada, garantindo equidade entre aldeias e etnias indígenas. A transparência na formação de preços se consolida como um fator essencial para a valorização do trabalho extrativista e para a manutenção sustentável da atividade, criando expectativas positivas para o futuro da cadeia produtiva.

Outro impacto relevante foi o aumento da participação de mulheres e jovens na cadeia produtiva da castanha. O projeto incentivou a valorização do conhecimento tradicional e fortaleceu a economia indígena, promovendo a inclusão desses grupos nas diferentes etapas do processo produtivo. Esse envolvimento ampliado contribuiu para a geração de renda, o fortalecimento comunitário e a preservação das florestas, garantindo a continuidade da atividade extrativista e a proteção dos castanhais.

O projeto apresenta avanços expressivos na organização produtiva, na qualificação dos coletores e na comercialização da castanha, com perspectivas de melhorias significativas na renda e nas condições de trabalho das comunidades envolvidas. Com a estruturação da agroindústria e o fortalecimento da governança, a iniciativa se encaminha para se consolidar como um modelo sustentável para a valorização da castanha-do-brasil, reforçando o papel da atividade extrativista como um pilar fundamental para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Avaliação dos riscos e oportunidades:

O projeto em questão enfrentou diversos riscos e oportunidades que influenciaram diretamente sua execução. No curso de associativismo, um dos principais riscos foi não ter a participação das 15 pessoas planejadas, o que poderia comprometer o alcance das boas práticas propostas e a eficácia do projeto.

Também tivemos riscos financeiros, como possíveis aumentos nos custos, que exigiriam uma gestão cuidadosa do orçamento. Contudo, a capacitação em associativismo e cooperativismo representou uma grande oportunidade, pois criou um impacto positivo e disseminou boas práticas coletivas.

No que diz respeito ao curso de boas práticas, a disponibilidade de profissionais qualificados foi um risco relevante. A dificuldade em encontrar instrutores com as habilidades necessárias poderia prejudicar a qualidade da formação e, conseqüentemente, a eficácia na transmissão das boas práticas. Além disso, a integração entre teoria e prática foi um desafio que, se não fosse bem gerido, poderia resultar em uma experiência de aprendizado desequilibrada. Por outro lado, essa situação também ofereceu uma oportunidade significativa para o desenvolvimento contínuo dos participantes, permitindo que adquirissem habilidades práticas e conhecimentos aplicáveis.

A precariedade na estrada de acesso e as intensas chuvas representaram riscos logísticos que poderiam dificultar a execução de atividades nos barracões da aldeia Babaçuzal. Contudo, a adequação do espaço físico proporcionou oportunidades, como facilitar a carga e descarga em períodos chuvosos, aumentar a área coberta e garantir a longevidade dos equipamentos. A construção de um mezanino na agroindústria para o armazenamento de insumos também foi uma oportunidade que poderá otimizar o processo de beneficiamento da castanha.

Na aquisição de motos e carretinhas, os riscos incluíam possíveis acidentes, problemas de manutenção, aumento nos custos operacionais e resistência dos associados à adoção das motocicletas. A falta de habilitação dos motociclistas também poderia ser um ponto crítico. Entretanto, a associação implementou um controle rigoroso sobre as manutenções preventivas e garantir que todos os condutores estivessem habilitados e equipados com os EPIs necessários, conforme o código de trânsito brasileiro. As oportunidades foram promissoras, como a eficiência operacional que permitiu uma redução no tempo e esforço necessários para o transporte da castanha, além do aumento da produtividade e melhoria nas condições de trabalho dos associados.

Na assistência técnica, os riscos incluíam possíveis atrasos na execução das atividades e dificuldades logísticas nas visitas à aldeia Babaçual, como condições climáticas adversas. Problemas técnicos durante encontros virtuais poderiam afetar a eficácia da comunicação e interação com a consultoria. No entanto, obtivemos oportunidades significativas, como a busca por soluções inovadoras com a empresa DeVallor e o

potencial para um engajamento comunitário mais profundo com a aldeia, que resultou em colaborações significativas.

As publicações nas redes sociais e as placas de identificação ofereceram uma chance de aumentar a visibilidade do Projeto Toca da Cutia, alcançando um público mais amplo e atraindo apoio adicional. No caso da rede de vapor, a dificuldade em encontrar mais de duas empresas que prestassem o serviço necessário poderia ter gerado uma menor competitividade e, conseqüentemente, sobrecustos. No entanto, essa preocupação foi mitigada ao encontrarmos uma empresa próxima a Cotriguaçu que apresentou uma proposta adequada, demonstrando que, mesmo em situações desafiadoras, há oportunidades para soluções viáveis.

Por outro lado, a aquisição de quadriciclos apresentou mais desafios, pois foi difícil encontrar três empresas do ramo para obter os orçamentos exigidos.

A recusa de uma das empresas em participar de processos de licitação e cotações de preço evidenciou a limitação do mercado e a possibilidade de atrasos na execução do projeto.

No que diz respeito ao barco, as especificações das carretinhas apresentadas pelas empresas Quiles Variedades e Disnautica Barcos e Motores não estavam alinhadas com nossas necessidades, uma vez que as carretinhas ofertadas por essas empresas não seriam adequadas para o trabalho na floresta. Esse contratempo forçou a equipe a buscar uma terceira empresa em Cotriguaçu, resultando em um atraso no cronograma inicial. Contudo, essa busca também trouxe a oportunidade de trabalhar com um fornecedor local que, além de atender às especificações, pode oferecer um serviço mais personalizado.

Em suma, as dificuldades encontradas ao longo do projeto ilustram a importância de se manter flexível e aberto a novas oportunidades, mesmo diante de riscos que poderiam comprometer o cronograma e os custos. A capacidade de adaptação e a busca contínua por soluções foram fundamentais para a execução do projeto, permitindo que obstáculos fossem transformados em oportunidades de melhoria e eficiência.

5. Lições Aprendidas

Durante a execução do projeto, diversas lições valiosas foram aprendidas que podem servir como base para futuras iniciativas. A importância de garantir a participação ativa dos associados desde o início

ficou evidente, pois a falta de comprometimento de alguns membros poderia comprometer a eficácia das atividades. Assim, estratégias de engajamento, como reuniões regulares e feedback constante, são essenciais para manter todos alinhados e motivados.

A gestão cuidadosa do orçamento também se destacou como fundamental para lidar com imprevistos financeiros, como aumentos de custos. Aprendemos que um plano financeiro flexível, que incluía reservas para emergências, pode mitigar riscos financeiros e aumentar a resiliência do projeto.

Outro aspecto importante foi a qualidade da capacitação. A dificuldade em encontrar profissionais qualificados para os cursos de boas práticas revelou a necessidade de um mapeamento prévio do mercado de instrutores. Parcerias com instituições de formação podem garantir acesso a profissionais competentes, aumentando a qualidade da capacitação oferecida.

A integração eficaz entre teoria e prática mostrou-se importante para uma formação de qualidade. A experiência demonstrou que incluir atividades práticas desde o início do curso torna o aprendizado mais equilibrado e significativo.

Em relação à logística, a precariedade das estradas e as condições climáticas adversas destacaram a importância de um planejamento robusto. Identificar alternativas de transporte e ter planos de contingência pode evitar atrasos significativos.

A resistência à adoção de motocicletas e outros equipamentos por parte dos associados evidenciou a necessidade de um processo de conscientização e treinamento. Comunicar claramente os benefícios e a segurança do uso de novos meios de transporte é essencial para facilitar essa transição.

As dificuldades na assistência técnica mostraram que parcerias com empresas inovadoras podem trazer soluções criativas. Manter uma mentalidade aberta a colaborações é fundamental para promover o engajamento comunitário.

A comunicação visual, como a utilização de redes sociais e placas de identificação, provou ser uma estratégia eficaz para aumentar a visibilidade do projeto. Uma boa comunicação pode atrair apoio e engajamento adicional, vital para o sucesso de iniciativas comunitárias.

As dificuldades na aquisição de quadriciclos e barcos destacaram a importância de flexibilidade na busca de fornecedores. Ter uma lista de fornecedores alternativos e estar disposto a explorar novas opções pode evitar atrasos e garantir que as necessidades do projeto sejam atendidas.

Por fim, a identificação de fornecedores locais que atendem às especificações necessárias não apenas facilitou o processo de aquisição, mas também fortaleceu a economia local. Trabalhar com fornecedores locais pode resultar em parcerias mais personalizadas e efetivas. Essas lições ressaltam a importância da flexibilidade, planejamento e colaboração. Transformar desafios em oportunidades e manter uma comunicação aberta são estratégias que não apenas melhoraram a execução do projeto, mas também fortaleceram a comunidade envolvida, tornando o aprendizado contínuo fundamental para o sucesso de iniciativas futuras e para a promoção de práticas coletivas sustentáveis.

6. Conclusão

O Projeto Toca da Cutia representa um avanço significativo para a ACCPAJ e, especialmente, para a AIABA. A aquisição de motos, quadriciclos e um barco, todos equipados com carretinhas, marca uma transformação crucial para a comunidade indígena. Anteriormente, todos os serviços eram realizados manualmente, o que exigia um grande esforço físico e limitava a eficiência. Com esses novos veículos, o processo de coleta das castanhas será significativamente facilitado, permitindo que a comunidade trabalhe de forma mais ágil e produtiva.

A construção dos barracões é outro marco importante nesse progresso. Com um espaço adequado para a secagem natural das castanhas, a comunidade poderá não apenas melhorar a qualidade do produto, mas também otimizar o tempo dedicado a essa etapa crucial do processo. Esse ambiente controlado permitirá que as castanhas se mantenham frescas e conservadas, resultando em produtos finais de maior valor agregado.

Além disso, as atividades realizadas na agroindústria da associação desempenham um papel fundamental no desenvolvimento local. As adequações realizadas garantem que a agroindústria esteja próxima de seu funcionamento pleno. Todos os equipamentos já foram instalados, a rede de vapor está apta para o funcionamento e a separação entre a área suja e a área limpa foi totalmente implementada. Esses avanços não apenas aumentarão a eficiência operacional, mas também contribuirão para a segurança e a qualidade dos produtos.

Os próximos passos envolvem a finalização da instalação da rede elétrica e outras, um componente essencial para garantir que a agroindústria funcione em sua totalidade. Com isso, espera-se não apenas gerar mais empregos na comunidade, mas também promover a autonomia econômica e fortalecer a identidade cultural por meio da valorização dos produtos locais.

Essas atividades desempenham um papel fundamental para ambas as associações, pois garantem que a comunidade permaneça engajada na coleta de castanhas. Ao promover essa prática, não apenas se sustenta uma importante fonte de renda, mas também se reforça a conexão da comunidade com a floresta. Esse compromisso coletivo é vital, pois, ao manter a atividade de coleta, contribui diretamente para a preservação do ecossistema local, protegendo a biodiversidade e assegurando que as futuras gerações possam continuar a usufruir dos recursos naturais de forma sustentável. Assim, essas iniciativas não só fortalecem a economia local, mas também promovem a conservação ambiental.

6.7. _____ Referências Bibliográficas

7.8. _____ Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

https://drive.google.com/drive/folders/1ycNdbZ4Hsvszxg_vsJfdu_TbFDi8KIcL?usp=drive_link

11- FOTOS CURSO DE ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO.pdf

12- FOTOS DO CURSO DE BOAS PRÁTICAS DA COLETA DE CASTANHA.pdf

13- COPIA DO OFÍCIO A FUNAI.pdf

14- EMPLACAMENTO E DOCUMENTAÇÃO.pdf